



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADE FORMATIVA

| | |
|------------------------------|--|
| Designação | ITG-782/17 - Afetos e Sexualidade – A Educação Sexual e de Género no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico |
| Razões Justificativas | <p>As escolas têm hoje uma responsabilidade central no desenvolvimento da Educação Sexual. Esta responsabilidade está salvaguardada pelo Decreto-Lei n.º 60/2009, de 6 de Agosto, regulamentada pela Portaria 196-A/2010. Neste contexto, pretende-se dotar os docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico de conhecimentos e estratégias, que os capacitem para a intervenção com alunos e pais no âmbito da sexualidade e dos afetos. Desempenham ainda um papel fulcral no processo de construção da identidade pessoal e social de raparigas e de rapazes. Por sua vez, a Educação para a Cidadania, vertente transversal ao currículo, é indissociável de uma educação promotora da igualdade de oportunidades entre os sexos. A investigação científica tem demonstrado que o sistema de ensino ainda não se substancia em práticas educativas conducentes à transformação das relações sociais entre raparigas e rapazes, no processo de socialização de ambos os sexos e de construção da identidade de cada um deles. A Escola permanece ainda como um espaço de reprodução de estereótipos em torno do que é/deve ser uma rapariga e um rapaz traduzindo-se em situações de desigualdade entre uns e outras. Este facto tem repercussões nas escolhas, de cada um dos sexos, relativas aos seus percursos escolares, profissionais e projetos de vida, as quais continuarão a ser fortemente orientadas e restringidas por conceções dominantes e, em termos de valorização social e simbólica, assimétricas, de feminidade e de masculinidade. Atualmente, a educação para a igualdade de género constitui-se como uma das áreas temáticas da educação para a cidadania e visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género.</p> |
| Objetivos | <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer alguns aspetos biológicos, cognitivos e comportamentais que distinguem o sexo feminino do masculino;<ul style="list-style-type: none">- Compreender as definições de Identidade de Género, Orientação Sexual e Papel de Género;- Reconhecer as variantes dos processos anteriores;- Identificar, na Educação Sexual, itens que podem ser discutidos e transmitidos que transcendem os temas mais debatidos (designadamente educação para a diferença e prevenção da homofobia);- Refletir sobre alguns comportamentos “sexualizados” e relaciona-los com o grupo etário;- Fornecer informação adequada a cada grupo etário e respetivos comportamentos auto protetores;- Conhecer e utilizar os Kit’s de Educação Sexual no 1.º Ciclo da APF, adequando-os ao respetivo contexto profissional;2. Desconstruir os estereótipos sexistas no âmbito da gestão curricular e das práticas pedagógicas, individuais e coletivas;<ul style="list-style-type: none">- Tornar a prática profissional sensível ao género através de estratégias pedagógicas integradas que assegurem o cariz estruturante da igualdade na identidade individual e coletiva de raparigas e rapazes;- Integrar a dimensão da igualdade social entre os sexos na organização das instituições educativas, garantindo a sua transversalidade, continuidade e sustentabilidade;- Conhecer e utilizar instrumentos pedagógicos, em especial os Guiões de Educação Género e Cidadania, adequando-os ao respetivo contexto profissional. |





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADE FORMATIVA

| | |
|-------------------------------|---|
| Conteúdos | <ul style="list-style-type: none">• Noção de corpo<ul style="list-style-type: none">- O corpo em harmonia com a Natureza e o seu ambiente social e cultural.• Noção de família;• Diferenças entre rapazes e raparigas;• Proteção do corpo e noção dos limites, dizendo não às aproximações abusivas;• Identidade de género;• O direito de pedir ajuda às pessoas em quem confiam na família ou na escola; (Conforme anexo da portaria 196-A/2010 de 9 de abril)• Kit's de Educação Sexual no 1.º Ciclo da APF:<ul style="list-style-type: none">- Finalidades e objetivos;- Prioridades e Estratégias;- Exemplos de aplicação.• A transversalidade do Género na Intervenção Educativa:<ul style="list-style-type: none">- Socialização de género;- Relação entre os sexos e papéis sociais de género.• Os Guiões de Educação Género e Cidadania:<ul style="list-style-type: none">- Finalidades e objetivos;- Prioridades e Estratégias;- Exemplos de aplicação. |
| Área de Formação | Formação pessoal, deontológica e sócio-cultural |
| Modalidade de Formação | Curso / Módulo Formação |
| Acreditação/Validação | Formação válida, de acordo com o Despacho n.º 106/2005, de 21 de setembro, para progressão na carreira dos docentes dos grupos de recrutamento indicados como destinatários. |
| Duração | 12 horas Horas Presenciais 12 horas Horas Não Presenciais 0 horas |
| Destinatários | Grupo(s) de Recrutamento: 100;100.EE;110;110.EE;120;140;150;160; |
| Local de Realização | Delegação Escolar do Funchal (Manhã) |
| Edifício/Sala | Auditório |
| CrITÉRIOS de Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Participação / intervenção (10%);• Participação nas atividades realizadas nas sessões (40%);• Trabalho final (50%). A avaliação será individual, qualitativa e quantitativa, expressa numa escala numérica de 1 a 10 valores, nos termos previstos na Carta Circular CCPFC - 3/2007, de setembro de 2007, do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, com a seguinte classificação de referência: 1 a 4,9 valores – Insuficiente, 5 a 6,4 valores – Regular; 6,5 a 7,9 valores – Bom; 8 a 8,9 valores – Muito Bom; 9 a 10 valores – Excelente. |

Dados solicitados na inscrição

Concelho a que pertence o estabelecimento de educação/ ensino onde leciona.

Estabelecimento de educação/ ensino onde leciona.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADE FORMATIVA

Grupo de recrutamento a que pertence.

Já frequentou formação dinamizada pelos(as) formadores(as)a desta atividade formativa?

Autorizo a Direção Regional de Educação a utilizar o meu endereço eletrónico para divulgação de futuras ações de formação.

| | |
|--------------------|--|
| Formador(a) | Maria Celeste Fernandes de Abreu |
| | Maria Fernanda Guimarães Ferreira Loureiro |
| | Maria Teresa Alvarez Nunes |

Calendarização

| Presenciais | Data | Hora Início | Hora Fim |
|--------------------|-------------|--------------------|-----------------|
| | 21-02-2018 | 08:30 | 12:30 |
| | 22-02-2018 | 08:30 | 12:30 |
| | 23-02-2018 | 08:30 | 12:30 |

| | |
|-------------------|--|
| Inscrições | Os formandos deverão: Realizar a sua inscrição até 19-02-2018 Consultar a Lista de Formandos selecionados a partir do dia 19-02-2018 Os Formandos selecionados terão que confirmar a sua participação até ao dia 20-02-2018 Consultar a lista definitiva dos Formandos selecionados a partir do dia 20-02-2018 |
|-------------------|--|

